

O HOMEM QUE AJUDAVA OS POBRES

Era uma vez um homem, muito rico, mas, além disso, este homem era muito especial: apesar de estar bem na vida, gostava de ajudar quem nada tinha, ou seja, ajudava os pobrezinhos. Ao contrário de muitos ricos, este era simpático, não era como os outros que só pensavam em si. Então, um dia, o homem, longe de ser egoísta, disse para consigo:

- Coitados daqueles pobrezinhos!... Não têm comida para viver... mas eu, pelo contrário, tenho muita sorte!... Eu, ao menos, sou rico e não me falta quase nada... Ah! Eu, como tenho dinheiro, posso dar-lhes uma ajuda!...

Então o Sr. Rico (era esse o seu nome) foi à padaria e comprou pães, em quantidade suficiente, para ajudar quem precisava. Mas não era só pão que ele comprava: como era generoso, tinha a amabilidade de se informar acerca das necessidades dos pobres que ele ajudava. Os pobres, agradecidos, começaram, em troca, a dar-lhe a sua sincera amizade, ao ponto de, quando o homem estava perto de morrer, rodeá-lo de todos os cuidados, mesmo sabendo que a fortuna dele ia para uma instituição de caridade.

O senhor Rico, como sofria de uma doença misteriosa, quando ninguém esperava, faleceu. Então, como prova de reconhecimento e pura amizade pelas suas ações para com aqueles que mais necessitavam, começaram a chamá-lo “Santo Rico”. Passados anos, o seu corpo ainda não se tinha degradado e, para além disso, cheirava a flores silvestres. Todos estiveram de acordo: nascera mais um santo na terra!...

Tomé, 5º F